

## MERCADOS

### Bolsa

O Ibovespa registrou mais uma semana de queda (2,47%), com uma sequência de quatro pregões em baixa. Na sexta-feira a desvalorização foi de 0,80% marcando 117.380 pontos no fechamento. O giro financeiro foi de R\$ 33,3 bilhões e R\$ 26,9 bilhões no à vista. Ontem, feriado de aniversário da cidade de São Paulo, as bolsas internacionais fecharam em queda na Europa e com movimento misto nos EUA. As dificuldades na negociação do pacote americano de US\$ 1,9 trilhão, a o aumento da contaminação pelo coronavírus, vêm travando os mercados no exterior. Hoje os mercados lá fora mostram recuperação na Europa ainda sem rumo nos futuros de NY e o Ibovespa deverá se ajustar a estes mercados. A agenda econômica de hoje vem carregada de indicadores com destaque para os dados domésticos: Inflação da construção civil (INCC) em janeiro, índice de confiança do consumidor em janeiro e o IPCA-15. O petróleo opera em alta na WTI e Brent, nesta manhã.

### Câmbio

A moeda americana caiu de R\$ 5,4705 na sexta-feira para R\$ 5,4672 no fechamento de ontem, queda de 0,06% em dia de bolsa fechada. Na semana passada o dólar subiu 3,17% (R\$ 5,2992 na sexta-feira anterior), em semana pesada com noticiário negativo nos principais mercados.

### Juros

A sexta-feira foi de alta nas taxas de juros futuros com notícias negativas sobre o avanço da Covid-19 e novos restrições ao funcionamento de estabelecimentos nos grandes centros, principalmente em São Paulo. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/22 fechou em 3,38%, estável em relação ao dia anterior e para jan/27 a taxa passou de 7,264% para 7,50%.

#### Fluxo de capital estrangeiro - Com IPOs e Follow on

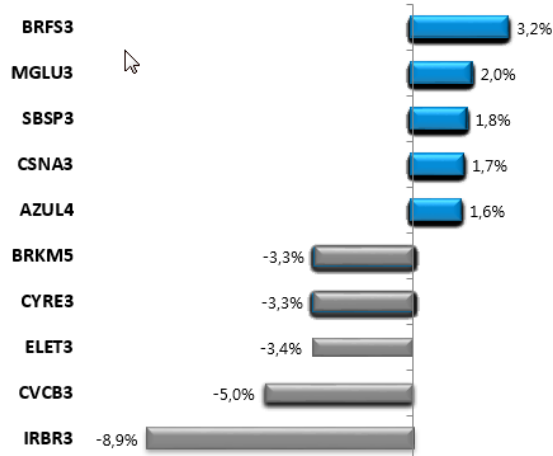
	18/1/21	Ano
Saldo Mercado Secundário	2.265,5	21.112,3
Ofertas Públicas e Follow on		0,0
<b>Saldo</b>		<b>21.112,3</b>

### Índices, Câmbio e Commodities

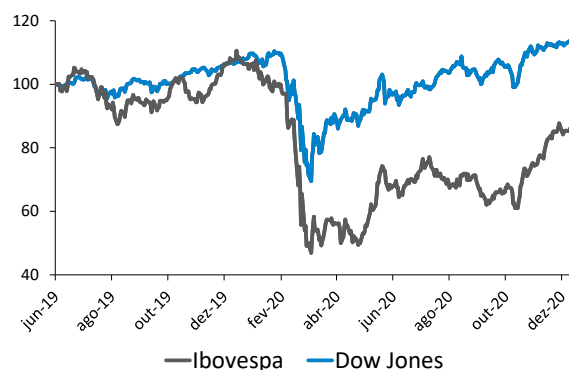
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	117.381	(0,80)	(1,4)	(1,4)
Ibovespa Fut.	117.445	(0,59)	0,0	0,0
Nasdaq	13.636	0,69	5,8	5,8
DJIA	30.980	(0,12)	1,2	1,2
S&P 500	3.855	0,36	2,6	2,6
MSCI	2.757	0,04	2,5	2,5
Tóquio	28.822	0,67	5,0	5,0
Xangai	3.624	0,48	4,4	4,4
Frankfurt	13.644	(1,66)	(0,5)	(0,5)
Londres	6.639	(0,84)	2,8	2,8
Mexico	45.127	0,99	1,0	2,4
Índia	48.348	(1,09)	1,2	1,2
Rússia	1.412	(0,44)	1,8	1,8
Dólar - vista	R\$ 5,47	(0,06)	5,3	5,3
Dólar/Euro	\$1,21	(0,26)	(0,6)	(0,6)
Euro	R\$ 6,64	(0,28)	4,6	4,6
Ouro	\$1.855,93	0,02	(2,2)	(2,2)

\* Dia anterior, exceto Ásia

### Altas e Baixas do Ibovespa



### Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



## **ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES**

### **CCR (CCRO3) – Boletim semanal**

A CCR divulgou seu boletim semana de tráfego nas concessões rodoviárias que administra, além do braço de mobilidade urbana e aeroportos. Nas rodovias, houve um aumento total de 1,9% entre os dias 15 e 21 de janeiro deste ano, ante o mesmo intervalo do ano passado. Sem a concessionária ViaSul, que teve praças implementadas em fevereiro de 2020, houve queda de 2,4%.

#### **CCR Total:**

#### **Comparativo semanal (15 a 21 jan/2021 sobre 15 a 21 de jan/2020):**

- Veículos de passeio: - 10,8%
- Veículos comerciais: + 14,4%
- Total: + 1,9%

#### **Comparativo acumulado no mês: (01 jan/21 sobre 01 jan/20):**

Veículos de passeio: - 9,3%

Veículos comerciais: + 17,5%

Total: + 3,3%

No acumulado desde o dia 1º, houve aumento total de 3,3% no tráfego de veículos nas rodovias, e queda de 1,8% quando se desconsidera a ViaSul.

O desempenho foi novamente impulsionado pelos **veículos comerciais, com alta de 14,4%** no tráfego, e de 8% sem a ViaSul, somente na semana passada. Desde o começo do ano, houve aumento de 17,5% no consolidado e de 10,9% sem a ViaSul.

**Já os carros de passeio registraram quedas de 10,8%** no consolidado total semanal, e de 13,4% quando retirados os números da ViaSul. Em duas semanas de 2021, houve recuo de 9,3% na circulação de automóveis de passeio no total, e de 13,6% sem a ViaSul.

**Nas concessões de mobilidade urbana, a CCR registrou queda de 43,8%** no movimento na segunda semana deste ano, e de 43,1% no ano. Nos aeroportos, o recuo foi de 52,8% na semana, e de 50,3% no acumulado do ano.

A Concessionária do Sistema Anhangüera-Bandeirantes (Autoban) informou, em comunicado, que o tráfego total de veículos caiu 3,7% na semana entre 15 e 21 de janeiro de 2021, em

comparação com igual período do ano passado. Por segmento, o tráfego de veículos de passeio diminuiu 17,6%, enquanto o trânsito de veículos comerciais aumentou 10,4% na mesma base de comparação com 2020.

No acumulado do ano de 2021 até 21 de janeiro último, o tráfego total de veículos na concessionária da CCR apresenta queda de 2,4%, em relação ao mesmo período de 2020. Por segmento, o trânsito de veículos de passeio mostra recuo de 16,6%, ao passo que a movimentação de veículos comerciais subiu 13,8%, em igual comparação com o ano anterior.

A ação CCRO3 encerrou a sexta-feira cotada a R\$ 12,51 com desvalorização de 7,1% no ano e baixa de 26,3% no ano passado.

### **Cosan (CSAN3) – Em AGE de 22/01 acionistas aprovaram a reorganização do grupo**

---

Em assembleias realizadas na sexta-feira, os acionistas da Cosan, da Cosan Logística e da Cosan Limited aprovaram a reorganização societária do grupo. Assim, as duas últimas serão incorporadas pela Cosan S.A.

Os acionistas da Cosan Log poderão exercer direito de retirada. Para a operação se concretizar, o valor máximo a ser pago para os acionistas que quiserem exercer esse direito não deve ultrapassar R\$ 1,6 bilhão.

A companhia divulgou ainda um cronograma para a consumação da incorporação da Cosan Log. Entre os dias 5 e 10 de março, ocorre a efetivação da operação, a retirada das ações do mercado e o crédito das ações da Cosan S.A. para os titulares da Cosan Logística. Caso haja exercício de direito de retirada, o cronograma começa no dia 02 de março, com o pagamento aos acionistas dissidentes.

A ação CSAN3 encerrou a sexta-feira cotada a R\$ 77,00 com alta de 1,7% no ano.

### **Iguatemi (IGTA3) – Prévia operacional do 4T20 mostra queda de 38,8% nas vendas totais em 2020**

---

A Iguatemi Shopping Centers (14 shoppings e 2 outlets), apresentou melhora das vendas ao longo do ano, em paralelo à flexibilização das restrições para o funcionamento do comércio, mas os números comparativos ainda foram muito ruins, consequência da pandemia. A expectativa de uma retomada consistente das operações, foi impedida pela segunda onda de contaminação. Portanto esta recuperação ficou mais difícil neste momento, até que as atividades sejam plenamente retomadas com a vacinação em massa e normalização dos negócios.

**Principais destaques:**

No acumulado do 4T20 as vendas totais atingiram R\$ 3,6 bilhões, o que representa uma queda de 14,4% com relação ao 4T19, já as vendas mesmas lojas (SSS) tiveram uma queda menor que as vendas totais, regredindo 11,8% em relação ao 4T19

Indicadores Operacionais	4T20	4T19	Var. %	12M20	12M19	Var. %
Vendas Totais (R\$ mil) <sup>(1)</sup>	3.639	4.250	-14,4%	8.697	14.218	-38,8%
Vendas mesmas lojas (SSS)	-11,8%	5,7%	-17,5 p.p.	-28,1%	4,8%	-32,9 p.p.
Vendas mesma área (SAS)	-13,8%	7,4%	-21,2 p.p.	-55,2%	6,7%	-61,9 p.p.
Custo de Ocupação (% das vendas) <sup>(2)</sup>	13,0%	11,0%	2,0 p.p.	13,5%	11,7%	1,8 p.p.
Taxa de Ocupação	91,0%	94,0%	-3,0 p.p.	92,6%	93,0%	-0,5 p.p.
Inadimplência líquida	9,3%	-0,8%	10,1 p.p.	6,9%	0,8%	6,1 p.p.

(1) Ajustando pelos ativos vendidos em 2019 (Iguatemi Caxias e Iguatemi Florianópolis), as Vendas Totais caíram 36,2% no 12M20 em comparação ao 12M19.

(2) Excluindo o efeito das parcelas do aluguel suspenso de março de 2020, o custo de ocupação é de 11,9% no 4T20

As vendas nos shoppings centers no quarto trimestre de 2020 chegaram a R\$ 3,6 bilhões, o equivalente a 86% do realizado no mesmo período de 2019. O dado indica uma melhora ante os 57% do terceiro trimestre de 2020. Já no acumulado de todo o ano de 2020, as vendas totalizaram R\$ 8,6 bilhões, ou 61,2% do realizado em 2019.

A melhora ao longo dos meses foi proporcional ao abrandamento das regras para funcionamento do comércio após o momento mais rígido da quarentena. A capacidade de utilização dos shoppings - número de horas em que os estabelecimentos permaneceram abertos frente ao que seria um expediente 'normal' - subiu de 51,3% no terceiro trimestre para 91,1% no quarto período.

As vendas no critério mesmas lojas (abertas há mais de um ano) recuaram 11,8% no quarto trimestre. Os piores resultados foram das categorias de alimentação (-27,2%) e serviços e entretenimento (-26,5%). Já as perdas mais brandas nas vendas foram da categoria de artigos diversos, saúde e beleza, e joalherias (-5,6%).

A inadimplência líquida na rede Iguatemi caiu de 13,4% no terceiro trimestre para 9,3% no quarto trimestre. Nesse mesmo período, a ocupação dos shoppings recuou de 91,6% para 91%. Já um ano antes estava em 94%.

Assim como outras donas de shoppings, a Iguatemi concedeu isenção do aluguel por três meses durante a quarentena e aplicou descontos proporcionais vendas perdidas nos meses seguintes.

Os números do 1T21 deverão novamente refletir os efeitos negativos da pandemia e as ações dos shoppings refletem antecipadamente estes efeitos.

Na sexta-feira a ação IGTA3 encerrou cotada a R\$ 32,65 com queda de 12,1% no ano.

## **Aliansce Sonae (ALSO3) – Suspensão temporária das operações no Franca Shopping**

---

A empresa comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, conforme determinações das autoridades locais do estado de São Paulo, a partir de 25 de janeiro de 2021, as operações do Franca Shopping estão temporariamente suspensas, com apenas as atividades de serviços essenciais autorizadas a funcionar. Essas determinações serão cumpridas pela Companhia, assim como novas determinações ou orientações das autoridades. As atividades comerciais afetadas pelas restrições mencionadas acima continuarão a atender por delivery e Drive-Thru & Pick-up.

O setor de shopping centers, um dos mais atingidos pela primeira fase da pandemia, volta a sofrer as consequências das restrições de atividades, o que compromete os resultados do 1T21. A ação ALSO3 encerrou a sexta-feira cotada a R\$ 26,18 com queda de 10,3% em janeiro.

## **BrasilAgro (AGRO3) - Oferta restrita de 20 milhões de novas ações podendo captar até R\$ 672,2 milhões**

---

Em fato relevante, a Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas (BrasilAgro) anunciou uma oferta restrita de 20 milhões de novas ações nos termos da instrução nº 476 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). O preço da ação na oferta restrita será estabelecido com base no processo de bookbuilding. Com base neste preço, o montante total da oferta restrita seria de R\$ 527,8 milhões, sem considerar as ações adicionais, e de R\$ 672,2 milhões considerando a colocação da totalidade das ações adicionais.

Segundo o documento, a oferta restrita será realizada no Brasil, no mercado de balcão, com a coordenação do Banco BTG Pactual e da XP Investimentos Corretora de Títulos e Valores Mobiliários.

A oferta restrita não será destinada aos detentores dos certificados de depósito de valores mobiliários da companhia emitidos nos Estados Unidos da América (ADRs ou American Depositary Receipts), sendo que tais investidores somente estarão autorizados a participar da oferta restrita se, na qualidade de investidores institucionais, investirem diretamente nas ações no âmbito da oferta institucional. Não será permitida a participação dos detentores dos ADRs na oferta prioritária.

Na sexta-feira a ação AGRO3 encerrou cotada a R\$ 26,39 com alta de 5,6% no ano.

## **CVC Brasil (CVCB3) – Emissão de debêntures no montante de R\$ 436,4 milhões**

---

Em comunicado ao mercado, a CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens informou que fará uma oferta de emissão de debêntures, cujos recursos serão utilizados integralmente para quitar sua dívida com o Banco Citibank.

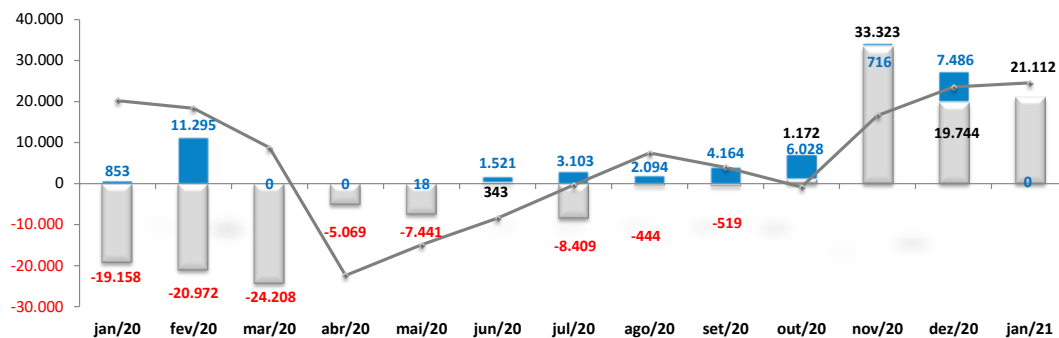
Ao todo serão emitidas 436.405 debêntures com valor unitário de R\$ 1 mil, totalizando o montante de R\$ 436,405 milhões na data de emissão, valor igual ao saldo de principal atual das dívidas com o Citibank.

**Remuneração** - As debêntures terão juros remuneratórios equivalentes a 100% do DI anual, acrescida de sobretaxa equivalente a 3,75% ao ano, no período compreendido entre a primeira data de integralização e 1 de outubro de 2021; e acrescida de 5,75% ao ano entre 1 de outubro de 2021 e a data de vencimento, em 01 de junho de 2023.

Na sexta-feira a ação CVCB3 encerrou cotada a R\$ 18,30 com queda de 11,1% no ano.

## FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R\$ milhões)



Fonte: Planner Corretora/B3, dados até 18/01/21  
 (\*) Estimativa ainda não confirmada pela B3

Fluxo mercado secundário Ofertas Públicas Ibovespa

Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

Fluxo de capital estrangeiro - Sem IPOs e Follow on

	18/1/21	Mês	Ano
Saldo	2.265,5	21.112,3	21.112,3

Fonte: B3

### Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

**Compra:** Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

**Neutro:** Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

**Venda:** Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

### EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI\*  
mmariante@planner.com.br

Karoline Sartin Borges,  
kborges@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI  
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI  
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI  
rmartins@planner.com.br

### DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do grupo.